







# NIPPAK SHIMBUN

Diário Nipponico de maior circulação no Brasil

Anno XXIII

São Paulo - Domingo, 6 de Março de 1938

Num. 1.345

## NIPPAK SHIMBUN

PROPRIETARIO  
SACK MIURA  
DIRECTOR  
Masaki Uchihara  
GERENTE  
Alfredo Takeuchi

Redação - Administração e Oficina  
RUA MAESTRO CARDIM, 169  
Telephones: 7-3225 e 7-3226  
Caixa Postal, 375  
Endereço Telegráfico: "Nippak"  
SUBCIRCULAR:

Rua Conde do Pinhal, 164  
Telephone 2-3926  
SÃO PAULO - Brasil

Assinaturas  
PARA O BRASIL  
Por anno..... 300000  
Por semestre..... 160000  
Número avulso..... 5000  
PARA O EXTERIOR  
Por anno..... 90000

Annúncios  
Temos à disposição dos interessados  
uma folha completa de preços para  
annúncios neste folha

## O Mandchukuo festejou o 6º anniversario da sua independencia

Commemorações em Hsingking e Tokio

Tokio, — Dumei — Ao mesmo tempo que os festejos comemorativos do 6º anniversario da independencia do paiz amigado Mandchukuo, se realizavam em Hsingking, Tokio não fez o diferente a essa gloriosa e heroica. Por iniciativa das sociedades nipo-mandchus realizar-se solemnes cerimônias em comemoração à dat. Na embajada mandchu, presidido pelo embassador daquela paiz e presentes pessoas de destaque, foi officiamente festejado o historico dia.

A 15 horas realizou-se um imponentes desfile, tendo tomado parte grande numero de associações civis e philanthropicas. Tres aviões espalharam pela cidade pamphlets commemorativos.

A 17 horas, realizou-se no parque Hi'nya um grande concurso, tendo fallado nessa occasião as seguintes pessoas: Saudação pelo presidente da Associação Central Nippo-Mandchus; falaram em seguida o sr. Hirota, ministro do Exterior, embaixadores da Itália, Alemanha, ministro do governo nacionalista espanhol, o delegado apostolico Mons. Paul Marella.

Por ultimo fallou o embaixador do Mandchukuo, agracendendo a todas as felicitações.

## A exploração económica da China do Norte

Declarações do sr. Hirac, conselheiro economico do Governo Provisorio

Yokohama, 2 - Dumei - O sr. Hachisaburo Hirac, nomeado para ocupar o elevado cargo de conselheiro economico da China do Norte, deixou Tokio no dia 1.º do corrente com destino aquella região. S. Excis fez a seguinte declaração referente à exploração de quella região da China:

"Estarei de volta, após algumas semanas de permanencia na China do Norte. O serviço que requer urgencia quer na China do Norte quer na China Central, é a assistencia ás populações necessitadas. Não resta a menor dúvida, que o problema da exploração é de grande importancia, mas nem por isso devemos nos apressar, é preciso agir com calma e previdencia. Todos os trabalhos a serem emprehendidos na China, devemos fazelos com a cooperacao dos chinezes, collocando-os á frente de qualquer obra. Para se conseguir a exploração aquella regiao é preciso antes de tudo tratar das construções e melhoramentos de estradas de ferro, pois sem meios de comunicacao não é possivel o transporte de matérias primas do interior do paiz. Quanto à organização de compaixias de exploração, o governo já está tratando do caso, e muito em breve será apresentado à Dieta o respectivo projeto de lei. Creio que é preciso cuidar desde já, da escolha de pessoas competentes para se dedicarem aos trabalhos dessas compaixias a serem fundadas. Essas pessoas, sem serem funcionários publicos, devem possuir certa experencia. Deve-se obrigar a estas pessoas que se dediquem exclusivamente aos trabalhos de exploração. Eu sou como que um orgão que liga o Japão aquella regiao, de modo que, uma vez que o governo com uma attitud definida dê as suas ordens, trabalharei o quanto estiver nas minhas possibilidades. O governador provisorio da China do Norte declarou-me que elle entendia questões politicas, mas que as questões economicas deixava a meu cargo. Sendo assim, e já que tenho 73 annos, e não havendo por conseguire bastante esperanca para o futuro, farei todo o possível, no presente".

Hong-Kong, 1 - Dumei - Telegrammas chegados de Shanghai noticiam que um avião passageiro inglez fôr atacado por um cañhão anti-aereo japonês quando fazia o reido Bangkok-Hong-Kong, mas, feitas as devidas diligencias, soube-se que tal noticia era inteiramente infundada.

O caso consiste no seguinte: No dia 21 do mes p. fôr um avião passageiro inglez, quando voava de Bangkok a Hong-Kong, numa certa localidade, tentou voar sobre um navio de guerra japonês. Os tripulantes voltaram a sua atencion para o apparelho, mas logo que se sciificaram tratar-se de um avião britannico e a França.

## O propalado ataque a um avião commercial inglez foi mais uma noticia falsa

Conselheiros econômicos do Governo Provisorio

Yokohama, 2 - Dumei - O sr. Hachisaburo Hirac, nomeado para ocupar o elevado cargo de conselheiro economico da China do Norte, deixou Tokio no dia 1.º do corrente com destino aquella região. S. Excis fez a seguinte declaração referente à exploração de quella região da China:

"Estarei de volta, após algumas semanas de permanencia na China do Norte. O serviço que requer urgencia quer na China do Norte quer na China Central, é a assistencia ás populações necessitadas. Não resta a menor dúvida, que o problema da exploração é de grande importancia, mas nem por isso devemos nos apressar, é preciso agir com calma e previdencia. Todos os trabalhos a serem emprehendidos na China, devemos fazelos com a cooperacao dos chinezes, collocando-os á frente de qualquer obra. Para se conseguir a exploração aquella regiao é preciso antes de tudo tratar das construções e melhoramentos de estradas de ferro, pois sem meios de comunicacao não é possivel o transporte de matérias primas do interior do paiz. Quanto à organização de compaixias de exploração, o governo já está tratando do caso, e muito em breve será apresentado à Dieta o respectivo projeto de lei. Creio que é preciso cuidar desde já, da escolha de pessoas competentes para se dedicarem aos trabalhos dessas compaixias a serem fundadas. Essas pessoas, sem serem funcionários publicos, devem possuir certa experencia. Deve-se obrigar a estas pessoas que se dediquem exclusivamente aos trabalhos de exploração. Eu sou como que um orgão que liga o Japão aquella regiao, de modo que, uma vez que o governo com uma attitud definida dê as suas ordens, trabalharei o quanto estiver nas minhas possibilidades. O governador provisorio da China do Norte declarou-me que elle entendia questões politicas, mas que as questões economicas deixava a meu cargo. Sendo assim, e já que tenho 73 annos, e não havendo por conseguire bastante esperanca para o futuro, farei todo o possível, no presente".

Hong-Kong, 1 - Dumei - Telegrammas chegados de Shanghai noticiam que um avião passageiro inglez fôr atacado por um cañhão anti-aereo japonês quando fazia o reido Bangkok-Hong-Kong, mas, feitas as devidas diligencias, soube-se que tal noticia era inteiramente infundada.

O caso consiste no seguinte: No dia 21 do mes p. fôr um avião passageiro inglez, quando voava de Bangkok a Hong-Kong, numa certa localidade, tentou voar sobre um navio de guerra japonês. Os tripulantes voltaram a sua atencion para o apparelho, mas logo que se sciificaram tratar-se de um avião britannico e a França.

Yokohama, 2 - Dumei - O Imperador concedeu a condecoração do "Zuihōshō", de segunda categoria, ao escritor francês Claude Farrére, que se encontra presentemente no Japão, pela colaboração prestada, por ele, no estabelecimento das relações entre o Japão e a França.

Tokio, 24 - Dumei - S. M. o Imperador concedeu a condecoração do "Zuihōshō", de segunda categoria, ao escritor francês Claude Farrére, que se encontra presentemente no Japão, pela colaboração prestada, por ele, no estabelecimento das relações entre o Japão e a França.

Os recursos do Japão

"E" verdade que o Japão é economicamente pobre, em comparacão com a Grã-Bretanha, e os Estados Unidos e terá dificuldades em sustentar uma guerra moderna, com suas exigencias de enormes despesas. Entretanto o incidente da China é de esclera que não embrarará financeiramente o Japão, em qualquer sentido. O paiz, nas condições actuais, poderá sustentar a luta durante tres ou quatro annos. Desde que rompeu o incidente, milhares de homens foram enviados para as frentes de batalha e algumas das grandes províncias da China cabreram sob o domínio militar japonês. Foram lançados no mercado cerca de 700.000.000 de yens em apólices, para ocorrer ás despesas da guerra e essas apólices foram rapidamente absorvidas. Os depósitos de economias nas agências postais aumentaram ate 100.000.000 de yens desde o inicio das hostilidades. Os preços atacado subiram lentamente, mas, por 10 por cento sobre os que vigoravam no final de Novembro, no mesmo periodo do ano passado. O commercio com o estrangeiro augmentou este anno, em comparacão com o anno passado, e as exportações subiram approximadamente 60.000.000 de yens sobre as do anno transacto. A despeito da escala das hostilidades, a situação economico é calma.

Diferentemente da Grã-Bretanha ou da Alemanha, o Japão produz sufficientes gêneros alimentícios para sua população.

No Imperio extrade-se annualmente cerca de 200.000.000 de yens de ouro. Não contando com a China do Norte, o Japão, a Corea e a Mandchuria produzem matérias primas em escala agradável. As industrias pesadas realizaram notaveis progressos. Na China, por outro lado, as tropas perderam a vontade de combater. O Japão possui o controlo da terra, do mar, e do ar. Nestas condições pode a China resistar ao Japão?

Não foi somente a China, fizeram também outras nações que auxiliaram na luta a favor do Império do Sol Nascente.

(YOMIURI, em The Transpacífico, Tokio)

(22 de Dezembro de 1937)

(Da "Intelligencia", Março de 1938)

Pekin, 2 - Dumei - Numerosos bandoleiros chinezes têm entregado, ultimamente, ás forças imperiais. Dentro deles merecem destaque, o bando comandado por Li-Ei, ex-comandante da 1.ª zona de guerra e Son-Den-Ei, que até há pouco tempo estava oferecendo trans resistência ás forças japonezas em S. Tsui.

(Continua)

As relações sino-nipponicas e construção de uma China rejuvenescida.

Para sermos fracos temos, todavia, a observar que o establecimento e evolução de tal regime só se leva a effeito mediante auspicios positivos do Nippon. Está fora de duvida que o novo regime atravesse ainda a sua phase infantil. Não é, portanto, exagerado afirmar que o desenvolvimento racional de tal regime depende exclusivamente da collaboração do seu protetor que é o Nippon. Haverá irremovível incompatibilidade em continuar as negociações com o regime Chang, com a mão esquerda, e collaborar em beneficio do desenvolvimento do novo regime, com a outra mão. Tal atitude de franca contradicção pode, estamos certos, impedir a evolução do novo regime nascido sob a estrela tão feliz e promissora.

Declarando decididamente que não mais quererá negocio algum com o regime Chang, o governo nipo-nipponico tem dado um decidido passo a mais no caminho da realidade, indispensavel para atingir o fim que é a estabilização da paz na Ásia Oriental. Haja vista as estrondosas manifestações de entusiasmo do povo chinês, tanto domiciliado em sua terra como aquí entre nós, a festejar o advento do regime tão almejado através de varias décadas, e a queda da Bastilha sob jugo vio e seu sangue sugado, a carne devorada, o osso roido, em beneficio da meia duzia, senhora, então, dos quatrocentos milhões.

Hojz resta ao governo nipo-nipponico apenas um caminho a prosseguir, no sentido de reconstruir a paz na Ásia Oriental. Isto é, o incondicional apoio que daremos ao novo regime chinês é a incumbencia imposta pela consciencia nacional, o imperativo que o coração benigno do povo yamense falla aos ouvidos da Nação.

Sacrifícios de vidas e materias nos custaram, é verdade, a dura empreza cuja iniciativa coube à nação detentora da liderança da Ásia Oriental, para segurança da paz e tranquilidade tão perturbadas pela tempestiva inaudita dos nacionalistas chinezes. O cordeiro nankiniano que ostentava, até ha pouco, a arrogante pelle cedida pelo lobo moscovito e os dentes emprestados do velho John Bull, está sendo colhido em flagrante delito de alta trahição nas redes da mais pura justica internacional extindidas pela justica pública nipponica.

(Continua)

As relações sino-nipponicas e construção de uma China rejuvenescida.

Para sermos fracos temos, todavia, a observar que o establecimento e evolução de tal regime só se leva a effeito mediante auspicios positivos do Nippon. Está fora de duvida que o novo regime atravesse ainda a sua phase infantil. Não é, portanto, exagerado afirmar que o desenvolvimento racional de tal regime depende exclusivamente da collaboração do seu protetor que é o Nippon. Haverá irremovível incompatibilidade em continuar as negociações com o regime Chang, com a mão esquerda, e collaborar em beneficio do desenvolvimento do novo regime, com a outra mão. Tal atitude de franca contradicção pode, estamos certos, impedir a evolução do novo regime nascido sob a estrela tão feliz e promissora.

Declarando decididamente que não mais quererá negocio algum com o regime Chang, o governo nipo-nipponico tem dado um decidido passo a mais no caminho da realidade, indispensavel para atingir o fim que é a estabilização da paz na Ásia Oriental. Haja vista as estrondosas manifestações de entusiasmo do povo chinês, tanto domiciliado em sua terra como aquí entre nós, a festejar o advento do regime tão almejado através de varias décadas, e a queda da Bastilha sob jugo vio e seu sangue sugado, a carne devorada, o osso roido, em beneficio da meia duzia, senhora, então, dos quatrocentos milhões.

Hojz resta ao governo nipo-nipponico apenas um caminho a prosseguir, no sentido de reconstruir a paz na Ásia Oriental. Isto é, o incondicional apoio que daremos ao novo regime chinês é a incumbencia imposta pela consciencia nacional, o imperativo que o coração benigno do povo yamense falla aos ouvidos da Nação.

Sacrifícios de vidas e materias nos custaram, é verdade, a dura empreza cuja iniciativa coube à nação detentora da liderança da Ásia Oriental, para segurança da paz e tranquilidade tão perturbadas pela tempestiva inaudita dos nacionalistas chinezes. O cordeiro nankiniano que ostentava, até ha pouco, a arrogante pelle cedida pelo lobo moscovito e os dentes emprestados do velho John Bull, está sendo colhido em flagrante delito de alta trahição nas redes da mais pura justica internacional extindidas pela justica pública nipponica.

(Continua)

As relações sino-nipponicas e construção de uma China rejuvenescida.

Para sermos fracos temos, todavia, a observar que o establecimento e evolução de tal regime só se leva a effeito mediante auspicios positivos do Nippon. Está fora de duvida que o novo regime atravesse ainda a sua phase infantil. Não é, portanto, exagerado afirmar que o desenvolvimento racional de tal regime depende exclusivamente da collaboração do seu protetor que é o Nippon. Haverá irremovível incompatibilidade em continuar as negociações com o regime Chang, com a mão esquerda, e collaborar em beneficio do desenvolvimento do novo regime, com a outra mão. Tal atitude de franca contradicção pode, estamos certos, impedir a evolução do novo regime nascido sob a estrela tão feliz e promissora.

Declarando decididamente que não mais quererá negocio algum com o regime Chang, o governo nipo-nipponico tem dado um decidido passo a mais no caminho da realidade, indispensavel para atingir o fim que é a estabilização da paz na Ásia Oriental. Haja vista as estrondosas manifestações de entusiasmo do povo chinês, tanto domiciliado em sua terra como aquí entre nós, a festejar o advento do regime tão almejado através de varias décadas, e a queda da Bastilha sob jugo vio e seu sangue sugado, a carne devorada, o osso roido, em beneficio da meia duzia, senhora, então, dos quatrocentos milhões.

Hojz resta ao governo nipo-nipponico apenas um caminho a prosseguir, no sentido de reconstruir a paz na Ásia Oriental. Isto é, o incondicional apoio que daremos ao novo regime chinês é a incumbencia imposta pela consciencia nacional, o imperativo que o coração benigno do povo yamense falla aos ouvidos da Nação.

Sacrifícios de vidas e materias nos custaram, é verdade, a dura empreza cuja iniciativa coube à nação detentora da liderança da Ásia Oriental, para segurança da paz e tranquilidade tão perturbadas pela tempestiva inaudita dos nacionalistas chinezes. O cordeiro nankiniano que ostentava, até ha pouco, a arrogante pelle cedida pelo lobo moscovito e os dentes emprestados do velho John Bull, está sendo colhido em flagrante delito de alta trahição nas redes da mais pura justica internacional extindidas pela justica pública nipponica.

(Continua)

As relações sino-nipponicas e construção de uma China rejuvenescida.

Para sermos fracos temos, todavia, a observar que o establecimento e evolução de tal regime só se leva a effeito mediante auspicios positivos do Nippon. Está fora de duvida que o novo regime atravesse ainda a sua phase infantil. Não é, portanto, exagerado afirmar que o desenvolvimento racional de tal regime depende exclusivamente da collaboração do seu protetor que é o Nippon. Haverá irremovível incompatibilidade em continuar as negociações com o regime Chang, com a mão esquerda, e collaborar em beneficio do desenvolvimento do novo regime, com a outra mão. Tal atitude de franca contradicção pode, estamos certos, impedir a evolução do novo regime nascido sob a estrela tão feliz e promissora.

Declarando decididamente que não mais quererá negocio algum com o regime Chang, o governo nipo-nipponico tem dado um decidido passo a mais no caminho da realidade, indispensavel para atingir o fim que é a estabilização da paz na Ásia Oriental. Haja vista as estrondosas manifestações de entusiasmo do povo chinês, tanto domiciliado em sua terra como aquí entre nós, a festejar o advento do regime tão almejado através de varias décadas, e a queda da Bastilha sob jugo vio e seu sangue sugado, a carne devorada, o osso roido, em beneficio da meia duzia, senhora, então, dos quatrocentos milhões.

Hojz resta ao governo nipo-nipponico apenas um caminho a prosseguir, no sentido de reconstruir a paz na Ásia Oriental. Isto é, o incondicional apoio que daremos ao novo regime chinês é a incumbencia imposta pela consciencia nacional, o imperativo que o coração benigno do povo yamense falla aos ouvidos da Nação.

Sacrifícios de vidas e materias nos custaram, é verdade, a dura empreza cuja iniciativa coube à nação detentora da liderança da Ásia Oriental, para segurança da paz e tranquilidade tão perturbadas pela tempestiva inaudita dos nacionalistas chinezes. O cordeiro nankiniano que ostentava, até ha pouco, a arrogante pelle cedida pelo lobo moscovito e os dentes emprestados do velho John Bull, está sendo colhido em flagrante delito de alta trahição nas redes da mais pura justica internacional extindidas pela justica pública nipponica.

(Continua)

As relações sino-nipponicas e construção de uma China rejuvenescida.

Para sermos fracos temos, todavia, a observar que o establecimento e evolução de tal regime só se leva a effeito mediante auspicios positivos do Nippon. Está fora de duvida que o novo regime atravesse ainda a sua phase infantil. Não é, portanto, exagerado afirmar que o desenvolvimento racional de tal regime depende exclusivamente da collaboração do seu protetor que é o Nippon. Haverá irremovível incompatibilidade em continuar as negociações com o regime Chang, com a mão esquerda, e collaborar em beneficio do desenvolvimento do novo regime, com a outra mão. Tal atitude